

mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,4 mm. *Cúneo*: comprimento 0,84 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha, mais escura no pronoto; cabeça castanha, pálida na fronte, antena pálida, segmentos avermelhados na porção apical.

Pronoto castanho-escuro. Hemiélitros castanho-claros, membrana fusca.

Lado inferior do corpo castanho, coxas e extrema base dos fêmures pálidos, ápice dos fêmures I e II (menos) e III (mais) avermelhados, tíbias castanho-claras.

Corpo revestido por pubescência curta, semi-adpressa, rostro alcançando o segmento II do abdome, segmento I atingindo o meio das coxas I.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Costa Rica, intercep. at Honolulu, T. H., X.7.53, S. Namibi, leaf axil of *Anthurium triangulum*, na coleção do *Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.*

Difere das outras espécies do gênero pela coloração do corpo, sobretudo da antena.

O nome específico é alusivo à pátria de origem.

Pycnoderes centralis n. sp.

(Figs. 6, 29 – 31)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,8 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento, 0,44 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálido-amareladas; base do segmento I da antena, embólio (exceto extrema margem externa e extremo ápice), cúneo (exceto região apical, margem interna e basal) pálido-amarelados; membrana fusco-escuro, nervuras pretas.

Lado inferior do corpo preto, coxas e pernas pálidas, tarsos com segmento III preto, tíbias castanho-claras.

Pubescência do corpo adpressa, com áreas pruinosas no hemiélitro, disco do pronoto giboso, com sulco entre as gibas, profundamente pontuado (inclusive o escutelo), segmento I da antena afilado para a base, rostro alcançando o ápice do mesoesterno.

Genitália: pênis (Fig. 29) do tipo Bryocorini. Parâmero esquerdo (Fig. 30) bastante curvo, com região mediana transformada em lobo arredondado e cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 31) falciforme, com dois prolongamentos na região mediana, sendo um deles ventral, ápice rombudo e cerdas dorsais.

Fêmea: idêntica ao macho em coloração e aspecto geral.

Holótipo: macho, Nicarágua, 5 km E Jinotega, VII.89, F. Reinboldt col., na coleção do *Museu Entomológico, Escola de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade Nacional Autônoma de Nicaragua, Leon*. *Parátipos*: 4 machos, 3 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; El Salvador: Ahuachap, 14-15.II.1959, J. Bechyné; Comasagua, La Libertad, VII.1959, J. Bechyné, na coleção acima e do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pelas colorações do embólio, do cúneo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à América Central.

Sixeonotus nicaraguensis n. sp.

(Figs. 7, 8, 32 – 36)

Caracterizada pela coloração e pelo dimorfismo sexual.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,4 mm. *Cúneo*: comprimento 0,56 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta, com áreas pálido-amareladas; cabeça (exceto clipeo) casta-